

XII Conferência Internacional  
de Tecnologias de Informação e Comunicação  
na Educação



1999 - 2021

# Challenges 2021

Challenges 2021 — Desafios do Digital

## Livro de Atas

António José Osório

Maria João Gomes

Altina Ramos

António Luís Valente

Universidade do Minho — Centro de Competência

XII Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação  
Challenges 2021: Desafios do Digital

(Online), 10 a 17 de setembro de 2021, Universidade do Minho, Braga, Portugal

**TÍTULO**

Challenges 2021, Desafios do Digital: Livro de Atas

**ORGANIZADORES**

António José Osório

Maria João Gomes

Altina Ramos

António Luís Valente

**EDITORA**

Universidade do Minho. Centro de Competência

**CAPA**

Pedro Miranda

**COMPOSIÇÃO**

CCTIC-IEUM

**LOCAL**

Braga, Portugal

**ANO**

2021



Este trabalho está publicado com uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International.

## DESAFIOS DO DIGITAL NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM CABO VERDE

*Maria Raquel Patrício, Centro de Investigação em Educação Básica - Instituto Politécnico de Bragança, raquel@ipb.pt  
Cláudia Moreno, Instituto Politécnico de Bragança, claudia63@outlook.com*

### RESUMO

Na educação pré-escolar é importante propiciar às crianças um ambiente diversificado, rico e estimulante para o desenvolvimento de competências essenciais ao longo da sua vida. Em Cabo Verde a educação pré-escolar é universal a todas as crianças a partir dos 4 anos de idade e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando a formação e o desenvolvimento das suas potencialidades, bem como a socialização necessária ao ingresso na educação escolar. As tecnologias digitais têm vindo a estar cada vez mais presentes nos jardins de infância e com um papel relevante na aprendizagem das crianças. Porém, a integração das tecnologias digitais na educação pré-escolar em Cabo Verde é ainda muito recente e pouco explorada. Neste sentido, procuramos investigar quais são os desafios que o digital apresenta para a educação pré-escolar em Cabo Verde, partindo da perceção de alguns intervenientes educativos com responsabilidades na educação pré-escolar. O estudo orientou-se por uma abordagem metodológica de carácter qualitativo, desenvolvida através da realização de três entrevistas estruturadas e os dados foram analisados recorrendo à técnica de análise de conteúdo, através de um processo de categorização. Os resultados evidenciam que os principais desafios são ao nível de infraestruturas, equipamentos tecnológicos e recursos digitais, mas também de formação dos educadores em competências digitais e de inovação curricular e pedagógica com tecnologias digitais. Conclui-se que os entrevistados reconhecem a relevância da utilização das tecnologias digitais na educação pré-escolar, a necessidade de investimento e de políticas educativas nesta área.

**Palavras-chave:** educação pré-escolar; tecnologias digitais; Cabo Verde; competências digitais; ensino e aprendizagem

### ABSTRACT

In pre-school education, it is important to provide children with a diverse, rich, and stimulating environment for the development of essential skills throughout their lives. In Cape Verde, pre-school education is universal to all children from 4 years of age and the age of entry into basic education, providing training and development of their potential, as well as the socialization necessary for entering school education. Digital technologies have been increasingly present in kindergartens and play an important role in children's learning. However, the integration of digital technologies in pre-school education in Cape Verde is still very recent and little explored. In this sense, we seek to investigate the challenges that the digital presents for pre-school education in Cape Verde, starting from the perception of some educational actors with responsibilities in pre-school education. The study was guided by a qualitative methodological approach, developed through three structured interviews and the data were analyzed using the content analysis technique, through a categorization process. The results show that the main challenges are at the level of infrastructure, technological equipment, and digital resources, but also the training of educators in digital skills and curriculum and pedagogical innovation with digital technologies. It is concluded that the interviewees recognize the relevance of using digital technologies in pre-school education, the need for investment and educational policies in this area.

**Keywords:** pre-school education; digital technologies; Cape Verde; digital skills; teaching and learning

## INTRODUÇÃO

A crescente utilização das tecnologias digitais enquanto recurso educativo tem determinado novas formas de ensinar e aprender, cada vez mais ativas, interativas e dinâmicas em todos os níveis de ensino. Diversos autores destacam os benefícios das tecnologias digitais em contexto educativo para a aprendizagem das crianças (Brito, 2010; Laranjeiro et al., 2017; Silva, 2018), o desenvolvimento de conhecimentos em múltiplas áreas e de competências digitais (Kazakoff, 2015; Flewitt et al., 2014; Marsh, 2016).

Em Cabo Verde as tecnologias digitais ainda são pouco usadas em contexto educativo e não fazem parte da realidade de todo o sistema de ensino, principalmente da educação pré-escolar.

A educação pré-escolar é a primeira fase da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade.

A rede de educação pré-escolar cabo-verdiana depende essencialmente da iniciativa das autarquias locais, de instituições oficiais e de entidades de direito privado, cabendo ao Estado fomentar e apoiar tais iniciativas.

A Lei de Base do Sistema Educativo (LBSE) Cabo-Verdiano (Decreto-Legislativo n.º 7/2010 alterada pelo Decreto-Legislativo n.º 13/2018) no seu artigo 16.º quanto à caracterização e âmbito declara que a educação pré-escolar enquadra-se nos objetivos da universalização ao acesso à educação, visando, por um lado o desenvolvimento da criança e por outro a sua preparação para o ingresso no ensino básico. Ela destina-se a todas as crianças a partir do ano em que atinjam os 4 anos de idade e a idade de ingresso no ensino básico. Assegurar ainda que a universalização da educação pré-escolar implica para o estado o dever de garantir as condições e as medidas que permitam o seu acesso a todas as crianças. Esta Lei, no artigo 17.º, estabelece para a educação pré-escolar os seguintes objetivos: apoiar o desenvolvimento equilibrado das potencialidades das crianças; possibilitar à criança a observação e a compreensão do meio envolvente; contribuir para a estabilidade e segurança efetiva da criança; facilitar o processo de socialização da criança; possibilitar a familiarização das crianças com a língua portuguesa e o desenvolvimento de habilidades motoras, psicomotoras e normas de convivência positiva necessárias ao ingresso no 1.º ano do ensino básico; promover a aprendizagem das línguas oficiais e pelo menos uma estrangeira; e favorecer a revelação das características específicas da criança e garantir uma eficiente orientação das suas capacidades.

Numa análise à LBSE, constatamos que a aprendizagem das crianças com recurso às tecnologias digitais não é contemplada. Portanto, o propósito deste trabalho consistiu em conhecer a perceção de alguns intervenientes educativos com responsabilidades na educação pré-escolar em Cabo Verde, mais concretamente na cidade da Praia, acerca dos desafios que o digital apresenta para este nível de ensino.

## METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é de natureza qualitativa, desenvolvida através da realização de três entrevistas estruturadas online e os dados foram analisados recorrendo à técnica de análise de conteúdo, através de um processo de categorização.

Neste estudo pretendíamos realizar várias entrevistas a agentes educativos com responsabilidades na educação pré-escolar a nível nacional (Ministério da Educação de Cabo Verde) e local (Câmara Municipal e jardins infantis da cidade da Praia), porém, dos inúmeros contactos efetuados apenas 3 aceitaram participar no estudo e os restantes alegaram indisponibilidade por motivos relacionados com a pandemia de COVID-19. Assim, a amostra é constituída por: técnica da Direção Nacional da Educação Pré-escolar de Cabo Verde, vereador da Câmara Municipal da Praia responsável pelo ensino Pré-escolar e educadora infantil de um jardim de infância privado. Os contactos foram efetuados via email, tendo sido remetido o guião de entrevista, asseguradas as questões éticas e a confidencialidade da participação e das informações disponibilizadas.

A análise das entrevistas foi efetuada através da técnica de análise de conteúdo que permitiu extrair as informações mais pertinentes e significativas para dar resposta ao propósito do estudo, ou seja, identificar os desafios que o digital apresenta para a educação pré-escolar em Cabo Verde, na perspetiva dos entrevistados. As categorias emergiram da natureza do próprio estudo: Políticas e orientações; Projetos nos jardins infantis; Formação de coordenadores e educadores infantis; Importância da utilização de tecnologias digitais na educação pré-escolar.

## RESULTADOS

A análise da informação recolhida foi organizada pelas categorias definidas, cujos principais resultados são: i) Políticas e orientações - nos documentos oficiais não há indicações concretas para a utilização das tecnologias digitais na educação pré-escolar; ii) Projetos nos jardins infantis - não têm conhecimento de projetos de integração das tecnologias digitais nos jardins infantis, mas afirmam que são necessários para equipar as salas de aula com recursos digitais e equipamentos tecnológicos, realçando que alguns educadores utilizam computadores como instrumento de trabalho na sala de aula; iii) Formação de coordenadores e educadores infantis - foi realizada alguma formação para os coordenadores concelhios trabalharem com o sistema integrado de gestão escolar, mas nenhuma para educadores infantis na área da tecnologia educativa; iv) Importância da utilização de tecnologias digitais - foram destacados benefícios para o ensino e aprendizagem e desenvolvimento dos educandos em várias áreas, bem como a necessidade de competências digitais para proteção e segurança digital das crianças.

Salienta-se que, se por um lado o Ministério da Educação e a Câmara Municipal da Praia evidenciam sensibilidade pelo assunto e afirmam estar em curso a preparação de algumas iniciativas, por outro a educadora infantil enfatiza a importância do uso educativo das tecnologias digitais, destaca as inúmeras dificuldades neste âmbito e reforça a necessidade de formação adequada e de equipamentos tecnológicos nos jardins de infância.

## CONCLUSÃO

As entrevistas realizadas permitiram-nos conhecer a percepção dos participantes sobre a utilização das tecnologias digitais na educação pré-escolar em Cabo Verde, principalmente na cidade da Praia, e os seus principais desafios. Constatamos que todos os participantes reconhecem a relevância da utilização das tecnologias na educação pré-escolar e identificam como desafios a formação dos agentes educativos em literacia digital e novas pedagogias com recurso a tecnologias digitais, a disponibilização de equipamentos e recursos tecnológicos adequados, bem como o desenvolvimento de ações futuras (projetos, orientações a nível do currículo e políticas educativas) neste âmbito.

Por fim, reconhecemos que este estudo apresenta limitações ao nível da amostra e que os dados não podem ser generalizados. Contudo, acreditamos que o mesmo contribuiu para a discussão e reflexão do tema, bem como para a urgência de encarar os desafios como oportunidades para que o digital seja uma realidade na educação pré-escolar em Cabo Verde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brito, R. (2010). *As TIC no Jardim-de-Infância: práticas de Educadores de Infância e crianças portuguesas*. Universidade de Málaga, Espanha.
- Decreto-Legislativo n.º 13/2018, de 7 de Dezembro, Lei de Bases do Sistema Educativo. Boletim Oficial. Cabo Verde.
- Flewitt, R.; Messer, D.; & Kucirkova, N. (2014). New Directions for Early Literacy in a Digital Age: *The iPad*. *Journal of Early Childhood Literacy*, 15. 10.1177/1468798414533560.
- Kazakoff, E. (2015). Technology-based literacies for young children: Digital literacy through learning to code. In K.L. Heider & M.R. Jalongo (Eds), *Children and Families in the Information Age: Applications of Technology in Early Childhood* (pp. 43-60). Springer.
- Laranjeiro, D., Antunes, M. J., & Santos, P. (2017). As tecnologias digitais na aprendizagem das crianças e no envolvimento parental no Jardim de Infância: Estudo exploratório das necessidades das educadoras de infância. *Revista Portuguesa De Educação*, 30(2), 223–248. <https://doi.org/10.21814/rpe.9367>
- Marsh, J.A. (2016) The digital literacy skills and competences of children of pre-school age. *Media Education: Studi, Ricerche, Buone Practice*, 7 (2), 197-214. ISSN 2038-3002.
- Silva. C.G. (2018). A Importância do Uso das TICS Na Educação. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 3(8), 49-59.